



BOLETIM INFORMATIVO

do

Departamento Econômico e Comercial
da Embaixada da República da Polônia no Brasil

www.poloniatrade.org.br



ECONOMIA POLONESA NO I TRIMESTRE DE 2004

	I trimestre 2004	Data
Inflação a/a	1.7 %	III 2004
Inflação m/m	0.3 %	III 2004
Produção industrial a/a	23.8 %	III 2004
Produção industrial m/m	17.3 %	III 2004
PIB trimestral	6.9 %	Q1 2004
desemprego	20.5 %	III 2004
Taxa de juros referencial do NBP	5.25 %	2004-03-31

CRESCIMENTO DO PIB NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2004 SUPEROU AS EXPECTATIVAS

O PIB polonês cresceu 6,9% comparando com 4,7% no mesmo período do ano passado, ultrapassando os prognósticos feitos pelo Banco Central Polonês de 6,4%, como também pelos Ministérios de Economia e Fazenda de 6,5%.

EMPRESAS POLONESAS OBTÊM MAIOR LUCRO

A partir de 2004 o imposto de renda de pessoa jurídica foi diminuído na Polônia de 27% para 19%. Os resultados positivos já podem ser vistos no primeiro trimestre desse ano, no qual o lucro das empresas polonesas atingiu PLN 13,0 bilhões (US\$ 3,47 bilhões), o melhor resultado dos últimos anos, que surpreendeu até os analíticos

mais otimistas. Durante os primeiros quatro meses o orçamento do estado já recebeu PLN 4,8 bilhões, equivalente a metade do rendimento do imposto de renda de pessoa jurídica (CIT) previsto para o ano de 2004.

EM MAIO A PRODUÇÃO COMERCIAL CRESCEU 12% NA POLÔNIA

Comparando com o mesmo período do ano passado o crescimento da produção comercial, em maio, ultrapassou os 12%, segundo o Instituto Central Polonês de Estatística e atingiu mais de 20% em abril e março. O índice de 20% foi o resultado do aumento de compras, antes da adesão da Polônia à União Européia.

Foi detectado também um significativo aumento de preços de 9,6% em escala anual, causado pela subida de custo da produção, que provocou o aumento das taxas de juros para 5,75% desde 1 de julho de 2004.

POLÔNIA PODE ADOPTAR EURO EM 2009-2010



O Ministério da Fazenda da Polônia informou que é bem provável que o país adote o euro em 2009-2010, depois de reformar as finanças públicas. O governo polonês quer que

as exigências fiscais do Tratado de Maastricht sejam cumpridas até o ano de 2007. Os critérios estabelecidos pelo Tratado abrangem os seguintes indicadores próximos da área do Euro: nível da inflação, taxas de juros, taxa de títulos de longo prazo, dívida pública abaixo de 60% do PIB e déficit orçamentário abaixo de 3% do PIB.

O Ministério da Fazenda está prevendo também o fortalecimento da moeda polonesa, zloty. A cotação atual é 1 US\$ = PLN 3,7470, 1 Euro = PLN 4,5422 (30.06.04).

CONSÓRCIOS ESTRANGEIROS QUEREM INVESTIR NA POLÔNIA



Agência Polonesa de Informação e Investimentos Estrangeiros (PAIIZ) informou que atualmente estão em fase de negociações 20 novos projetos que envolvem grandes consórcios estrangeiros. Cinco deles são projetos de investimentos em produção, de valor entre Euro 200-600 milhões, que representam empregos novos para 500 a 2000 pessoas. Outros projetos dizem respeito a serviços prestados a grandes empresas, como centros de contabilidade, informática ou administração de recursos humanos. Eles gerariam entre 12000 e 16000 empregos. No caso de fechamento desses contratos a Polônia teria a possibilidade de se tornar o

centro de serviços de outsourcing. Entre os concorrentes da Polônia se encontram: a Eslováquia, República Checa, Hungria, Índia e China.

POLÔNIA NA UNIÃO EUROPEIA



As empresas polonesas há muito tempo estavam se preparando para a entrada na União Européia. O processo de adaptação às regras da Comunidade levou alguns anos. No caso do setor alimentício, particularmente nas leiterias e açougues, foram necessários significativos investimentos, tanto financeiros como referentes à organização de trabalho.

O maior benefício para as empresas polonesas são as dotações dos investimentos, financiamento dos treinamentos e parques industriais, que a adesão à Comunidade Européia vai proporcionar. A quantia designada é de Euro 1,25 bilhões pela União e de Euro 452 milhões pelo governo polonês. Outro elemento que beneficiará também os empresários será a construção das estradas, financiadas pelos fundos estruturais da União Européia.

COMEÇAM A OPERAR NA POLÔNIA MAIS LINHAS AÉREAS DE BAIXO CUSTO

Linhas aéreas SkyEurope, Wizz Air e Germanwings estabeleceram em junho do ano presente novas conexões da Polônia. Os aviões da SkyEurope saem agora de Varsóvia com destino a Londres, Paris e Amsterdã, como continuam também as viagens já previamente efetuadas a Budapeste e

Bratislava. SkyEurope planeja estender os vôos a Roma e Milão em outubro desse ano e iniciar vôos domésticos. Os investimentos da SkyEurope no mercado polonês vão atingir US\$ 20 milhões. Na Polônia já funcionam nesse segmento Ryanair, Air Polonia e Air Berlin.

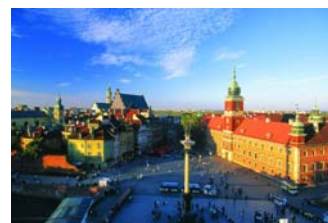
EVENTOS ESPECIAIS COM A PARTICIPAÇÃO DO DEPARTAMENTO ECONÔMICO E COMERCIAL DA EMBAIXADA DA REPÚBLICA DA POLÔNIA

“**Perspectivas de desenvolvimento do intercâmbio comercial entre o Brasil e a Polônia**” foi o tema do encontro realizado no dia 13 de abril de 2004, em Brasília, com o Grupo Parlamentar Brasil-Polônia no Parlamento brasileiro. Durante a sessão foram apresentados incentivos para investir na Polônia, atuais indicadores da economia polonesa, o desenvolvimento das relações comerciais entre os dois países e os pontos fortes do avião Dromader, maior avião agrícola do mundo, fabricado por PZL Mielec, que pode ser utilizado também nos combates contra incêndios.

No dia 26 de abril de 2004 na sede da Associação Comercial de São Paulo, a Câmara Nacional de Comércio e Indústria Brasil-Polônia e o Departamento Econômico e Comercial da Embaixada da República da Polônia promoveram um **seminário** para empresários brasileiros, com o apoio da São Paulo Chambers of Commerce, intitulado “**Oportunidades de Negócios e Investimentos para os Empresários Brasileiros**”. No evento estavam presentes ilustres palestrantes como: Deputado Federal Sr. Antônio Delfim Neto, Embaixador Jádriel Ferreira de Oliveira – representante do Ministério

das Relações Exteriores em São Paulo, Sr. Helio Nicoletti – presidente de São Paulo Chamber of Commerce, Sr. Krzysztof Jacek Hinz – Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Polônia no Brasil, Sr. Arthur Goldlust – presidente da Câmara de Indústria e Comércio Brasil - Polônia, Mathias Michael Oefelein – Advogado Associado da Fraga, Bekierman e Pacheco Neto Advogados, Piotr Maj Conselheiro – Chefe do Departamento Econômico e Comercial da Embaixada da República da Polônia.

Por ocasião da entrada da Polônia na União Européia, o Departamento Econômico e Comercial da Embaixada da República da Polônia realizou também em Belo Horizonte, com o apoio da Federação das Indústrias de Minas Gerais, **seminário** promovendo os investimentos e intercâmbio comercial com a Polônia.



Em junho foi organizado, com a parceria da Lufthansa, o primeiro **Study Tour** para a região de Visegrad (o V4), formada pela Polônia, República Checa, Hungria e Eslováquia, do qual participaram sete operadores brasileiros de turismo e dois jornalistas (Estado de São Paulo e Panrotas). O objetivo do grupo, chamado de Quarteto Europeu, é promover em conjunto o turismo nos quatro países. Mais informações no site www.european-quartet.com, www.poland-tourism.pl